

## Voto de Pesar Nº 55/XIII/1a

## Pelo Falecimento de Manuel de Castro e Brito

Faleceu no dia 29 de março de 2016, Manuel Efigénio Cano de Castro e Brito, natural de Santiago Maior, Beja, onde nasceu a 25 de setembro de 1950.

Formado na Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, em 1976, era agricultor desde 1974. Presidia à Direção da Associação de Agricultores do Sul, e, desde 1989, à Comissão Organizadora da OVIBEJA.

De 1990 a 1998 foi perito do Comité das Organizações Profissionais Agrícolas da Comunidade Europeia/Comité Geral da Cooperação Agrícola da Comunidade Europeia, para o sector da carne dos ovinos e caprinos, e de 1997 a 1998 foi vice-presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal.

Em 2003 a Assembleia Municipal de Beja concedeu-lhe a Medalha de Mérito Municipal (Grau Prata).

Presidiu à Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo, em 2004, e foi vogal da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Beja, de 2004 a 2013.

Em 2005 foi condecorado pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio, com o grau de Comendador da Ordem de Mérito Agrícola, Comercial e Industrial – Classe de Mérito Agrícola.

Entre 2007 e 2011 foi membro da Direção da Associação Industrial Portuguesa e, entre 2011 e 2014, membro do Conselho Geral da Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria.

Manuel de Castro e Brito foi, acima de tudo, alguém que lutou incessantemente pela defesa e pelo respeito do setor agrícola. A sua vida ficou marcada não só por ter uma visão evoluída de como a agricultura deve ser encarada nos tempos atuais, mas sobretudo pela obra que deixou e pelo posicionamento em que deixou a OVIBEJA, evento que hoje em dia é reconhecido e de referência, não só em termos nacionais, como também internacionais.



Neste sentido, a obra que realizou não partirá com ele, mas permanecerá por muitos anos, para bem do Alentejo, de um modo geral, e da agricultura de um modo particular.

A Assembleia da República apresenta à família do Eng.º Manuel de Castro e Brito sentidas condolências pela sua morte.

Assembleia da República, 29 de março de 2016.